

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2016

*Denomina Rodovia Agrimensor Ramis Bucair
trecho da BR-174.*

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominado Rodovia Agrimensor Ramis Bucair o trecho da BR-174 compreendido entre as localidades de Santo Antônio das Lendas (Km 0), no Estado do Mato Grosso (MT) e Colniza/ MT (Km 1.083,10), desconsiderando o trecho compreendido entre as localidades de Comodoro/MT (Km 487,1) e Vilhena, no Estado de Rondônia (Km 13,2), já denominado Rodovia Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

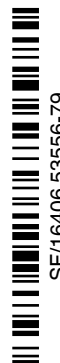
JUSTIFICAÇÃO

No ano de 2013, o Senador Osvaldo Sobrinho apresentou o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 442, de 2013, no qual propunha fosse denominada Rodovia Agrimensor Ramis Bucair toda a extensão da BR-174. A proposição, contudo, foi arquivada ao final da última legislatura, sem deliberação.

Diante disso, resolvemos apresentar nova proposição sugerindo, entretanto, seja denominada Agrimensor Ramis Bucair apenas parte da BR-174, tendo em vista que aquela rodovia possui em diversos de seus trechos denominações homenageando várias outras personalidades nacionais.

Dessa forma, reiteramos abaixo as palavras do Senador Osvaldo Sobrinho apresentadas na justificção de sua proposição.

O agrimensor Ramis Bucair nasceu em Poxoréu/MT, no dia 13 de junho de 1933.



SF/16406.53556-79

Seu pai, José Bucair, era um comerciante libanês e veio à Capital de Mato Grosso em 1922 para abrir uma loja de tecidos e gêneros alimentícios, na atual Rua General Mello.

Ramis Bucair estudou o primário como interno no Colégio São Gonçalo e completou o ginásio no antigo Colégio Estadual. Em São Paulo, graduou-se em Agrimensura e, logo em seguida, em Espeleologia.

Em 1953, retornou para Cuiabá, de onde saiu para desbravar todo o Mato Grosso, topografando, pesquisando, fotografando, colecionando e ensinando.

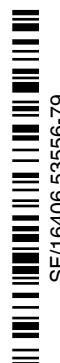
Ramis Bucair foi o responsável pelos maiores e mais importantes levantamentos topográficos realizados no Estado de Mato Grosso.

Em 8 de abril de 1959, Ramis Bucair fundou em Cuiabá o "Museu de Pedras Ramis Bucair", para abrigar a sua coleção particular. Trata-se do único museu particular do gênero no Brasil.

Em 13 de junho de 1959, Ramis Bucair se casou com a cuiabana Elza Faria, constituindo família com quatro filhos: Ramis Júnior, também engenheiro, Rosbek, economista, Ramilza, administradora, e Rógina, pedagoga.

Ramis Bucair é considerado o sucessor do Marechal Cândido Rondon no trabalho de manutenção das linhas telegráficas, o que o obrigou a percorrer mais de 700 km a pé pela selva, em meio a florestas densas, enfrentando doenças, fome, frio e animais selvagens. Pegou nada menos que 22 malárias.

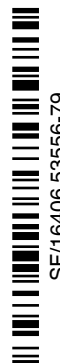
Enfim, homenagear o mato-grossense Ramis Bucair é uma questão de honra, pois em várias oportunidades colocou a sua própria vida em risco para garantir a vida do próximo, em geral imigrantes, dando a eles o direito de sonhar o eldorado, ajudando a erguer cidades, estabelecer empresas e, principalmente, construir estradas para dar passagem àqueles que abandonavam o conforto da cidade natal para viver o sonho da construção de uma nova comunidade, agregando valor para si, para a sua família, para o nosso Estado e para a Nação.



Para esta legítima homenagem, esperamos contar com o indispensável apoio dos ilustres colegas, em ambas as Casas do Congresso Nacional.

Sala das Sessões,

Senador CIDINHO SANTOS



SF/16406.53556-79